

**Composição química do óleo essencial de folhas de
*Myracrodruonurundeuva*Allemão**

Raíssa R. P. Cruzeiro¹, Kicia K. P. Gomes-Copeland¹, Monalisa T. R. Silva¹, Noel W. Davies², Dâmaris Silveira¹, Christopher W. Fagg¹

¹Universidade de Brasília - Brasília, Brasil.

²University of Tasmania – Hobart, Tasmania.
raissarp@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Myracrodruonurundeuva*Allemão, aroeira, óleo essencial.

*Myracrodruonurundeuva*Allemão, conhecida popularmente como aroeira-do-sertão, é uma árvore de distribuição tropical, pertencente a família Anacardiaceae, restrita à América do Sul, sendo encontrada principalmente em vegetação seca, como o Cerrado e a Caatinga. É uma espécie muito utilizada devido à resistência da madeira, bem como por suas propriedades medicinais. O extrato aquoso da casca do caule é utilizado popularmente como banho de assento no pós-parto e em inflamações do trato genital feminino. Também é utilizada como cicatrizante, no tratamento de problemas respiratórios, diarreias e hemoptise {Viana, 2003 #1}. É rica em compostos fenólicos, tais como taninos, chalconas, entre outros {Machado, 2016 #2}. O óleo essencial de folhas de *M. urundeuva* coletadas em Penaforte, Ceará apresentou, como constituinte majoritário, δ -careno {Figueredo, 2014 #4}, enquanto o óleo de folhas coletadas em Brasília, DF, mostrou β -mirceno como componente majoritário {Costa, 2014 #5}. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo caracterizar a composição química do óleo essencial de folhas de *Myracrodruonurundeuva* coletadas no entorno de Brasília. Para extração do óleo essencial foram utilizadas folhas coletadas no Cerrado *sensu stricto* (APA Gama Cabeça de Veado) localizado no Distrito Federal. A coleta ocorreu em junho de 2019, entre 8 e 9 horas da manhã. A extração do óleo essencial (200g de folhas frescas), por hidrodestilação, foi realizada no mesmo dia da coleta, em triplicata, por 2h30, utilizando aparelho Clevenger modificado. A análise foi realizada por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG-EM), em equipamento Clarus SQ 8 GC/MS, utilizando coluna capilar Elite-5MS (30m x 0,25mm ID x 0,25 df), com programação de análise: 50°C a 280°C (3°C por minuto) e 200°C a 280°C (10°C por minuto). A composição do óleo essencial foi determinada a partir das áreas dos picos do cromatograma, sendo expressa em porcentagem relativa da área total dos cromatogramas. A análise por CG-EM mostrou δ -3-careno como componente majoritário (91,3%), além da presença de α -terpinoleno (3,8%), limoneno (1,4%), cariofileno (0,7%), mirceno (0,7%) e α -pineno (0,4%).

1. Viana GSB, Bandeira MAM, Matos FJA. *Phytomed.* 2003;10(2):189-95.

2. Machado AC, Souza LP, Saldanha LL, Pieroni LG, Matos AA, Oliveira FAd, Vilegas W, Damante CA, Dokkedal AL, Oliveira RC. *Pharm Biol* 2016;54(11):2737-41.

3. Figueredo FG, Lucena BFF, Tintino SR, Matias EFF, Leite NF, Andrade JC, Nogueira LFB, Morais EC, Costa JGM, Coutinho HDM, Rodrigues FFG. *Pharm Biol.* 2014;52(5):560-5.

4. Costa OB, Del Menezzi CHS, Benedito LEC, Resck IS, Vieira RF, Ribeiro Bizzo H. *Int J Forestry Res.* 2014;2014:6.

Agradecimentos: CNPq, FINEP, CAPES, FAP-DF